

25/março/2026

À: Empresa de Transportes Apoteose Ltda.
À atenção dos Acionistas e Administradores

Ref.: Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis nº 263IV-038-PB

Prezados senhores,

Pela presente, encaminhamos aos cuidados de V.Sas. as demonstrações contábeis da Empresa de Transportes Apoteose Ltda. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do relatório do auditor independente.

Atenciosamente,



Daniel Menezes Vieira
Sócio

Empresa de Transportes Apoteose Ltda.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 263IV-038-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

Rua Juiz de Fora, 1.406 -
Salas 601 e 602, Santo Agostinho -
Belo Horizonte (MG) Brasil
T +55 31 3289-6000
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Quotistas da
Empresa de Transportes Apoteose Ltda.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Empresa de Transportes Apoteose Ltda. (Empresa) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa de Transportes Apoteose Ltda. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes ao exercício anterior

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 2.2 das demonstrações contábeis, que descreve a reapresentação de saldos comparativos referentes ao exercício findo em 31 dezembro de 2024 (e 01 de janeiro de 2024) em decorrência da correção de erros (conforme descrito na Nota Explicativa 2.2). Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta à tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 25 de março de 2026

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC MG-015.704/F-3



Daniel Menezes Vieira
Contador CRC 1MG-078.081/O-1

Empresa de Transportes Apoteose Ltda.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Ativo

	Notas	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)	01/01/2024 (Reapresentado)
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.099	12.121	11.907
Contas a receber	5	45.923	14.835	44.283
Estoques	6	1.557	1.069	864
Impostos e contribuições a recuperar	7	4.271	6.232	4.699
Outros realizáveis	-	1.647	2.078	7.077
Despesas antecipadas	-	-	224	166
Total do ativo circulante		68.497	36.559	68.996
Ativo não circulante				
Títulos e valores mobiliários	4.1	1.233	2.634	3.166
Partes relacionadas	8	38.259	48.301	50.525
Depósitos judiciais	14	55	55	19
Investimentos	9	1.980	-	-
Imobilizado	10	351.400	360.409	178.549
Intangível	-	573	367	-
Total do ativo não circulante		393.500	411.766	232.259
Total do ativo		461.997	448.325	301.255

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Empresa de Transportes Apoteose Ltda.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)	01/01/2024 (Reapresentado)
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	11	83.968	73.091	102.797
Fornecedores	12	24.006	9.180	5.633
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	13	7.624	6.674	5.283
Outras contas a pagar	-	9.530	3.320	955
Total do passivo circulante		125.128	92.265	114.668
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	10	160.512	210.180	111.972
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	13	5.384	8.484	8.215
Partes relacionadas	8	41.895	17.312	11.462
Provisão para riscos	14	4.338	4.013	2.392
Dividendos a pagar	15.d	88.203	-	-
Total do passivo não circulante		300.332	239.989	134.041
Patrimônio líquido				
	15			
Capital social	15.a	22.808	22.808	6.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	15.b	-	8.800	6.300
Reserva de lucros	15.c	-	70.734	26.517
Reserva de incentivos fiscais	15.e	13.729	13.729	13.729
Total do patrimônio líquido		36.537	116.071	52.546
Total do passivo e patrimônio líquido		461.997	448.325	301.255

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Empresa de Transportes Apoteose Ltda.

Demonstrações do resultado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)
Receita operacional líquida			
Receita operacional líquida	16	196.036	173.974
Custos das mercadorias vendidas e serviços prestados	17	(126.727)	(71.709)
Lucro bruto		69.309	102.265
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas, comerciais e gerais	17	(24.170)	(54.825)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18	26.163	34.736
Total		1.993	(20.089)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos			
		71.302	82.176
Receitas financeiras	19	1.519	3.059
Despesas financeiras	19	(43.439)	(34.388)
Resultado financeiro		(41.920)	(31.329)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social			
		29.382	50.847
Imposto de renda e contribuição social			
Imposto de renda e contribuição social	20	-	1.831
Total		-	1.831
Lucro líquido do exercício			
		29.382	52.678

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Empresa de Transportes Apoteose Ltda.

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)
Lucro líquido do exercício	29.382	52.678
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Resultado abrangente total do exercício	29.382	52.678

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Empresa de Transportes Apoteose Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
				Reserva de lucros	Reserva de incentivos fiscais		
Saldos em 01 de janeiro de 2024 (reapresentado)		6.000	6.300	26.517	13.729	-	52.546
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	52.678	52.678
Constituição de reserva de lucro	15.c	-	-	52.678	-	(52.678)	-
Aumento de capital	15.a	16.808	-	-	-	-	16.808
Adiantamento para futuro aumento de capital	15.b	-	2.500	-	-	-	2.500
Reorganização societária sob controle comum	15.c	-	-	(2.304)	-	-	(2.304)
Distribuição de lucros	14.d	-	-	(6.157)	-	-	(6.157)
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)		22.808	8.800	70.734	13.729	-	116.071
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	29.382	29.382
Constituição de reserva de lucro	15.c	-	-	29.382	-	(29.382)	-
Devolução de adiantamento para futuro aumento de capital	15.b	-	(8.800)	-	-	-	(8.800)
Distribuição de lucros	14.d	-	-	(11.913)	-	-	(11.913)
Deliberação de lucros	14.d	-	-	(88.203)	-	-	(88.203)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		22.808	-	-	13.729	-	36.537

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Empresa de Transportes Apoteose Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		29.382	52.678
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	10	33.648	63.492
Depreciação e amortização - reavaliação de vida útil	10	-	(91.476)
Reversão de PECLD	5	-	(9.485)
Perda efetiva	5	386	39.016
Resultado na baixa de imobilizado	10	11.848	5.670
Provisão para riscos	14	325	1.621
Provisão de juros de empréstimos e financiamentos	11	16.861	28.489
Aumento (redução) nos ativos			
Contas a receber	5	(31.474)	(83)
Estoques	6	(488)	(205)
Impostos a recuperar	7	1.961	(1.533)
Despesas antecipadas	-	224	(58)
Depósitos judiciais	14	-	(36)
Outros realizáveis	-	431	4.999
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores	12	14.826	3.547
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	13	(2.150)	1.660
Outras contas a pagar	-	6.210	2.365
Juros pagos	11	(34.385)	(28.002)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		47.605	72.659
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de bens para o imobilizado e intangível	10	(45.049)	(173.474)
Aquisições de investimentos	-	(1.980)	-
Baixa de bens do imobilizado e intangível	10	8.356	13.561
Aquisições (baixas) de títulos e valores mobiliários	4.1	1.401	532
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(37.272)	(159.381)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	11	34.995	196.100
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	11	(56.262)	(128.085)
Partes relacionadas	8	25.825	5.770
Fluxo de caixa das atividades de financiamento com acionistas			
Distribuição de lucros	14.d	(11.913)	(6.157)
Aumento de capital	15.a	-	16.808
Adiantamento para futuro aumento de capital	15.b	-	2.500
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(7.355)	86.936
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		2.978	214
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	12.121	11.907
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	15.099	12.121
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		2.978	214

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Empresa de Transportes Apoteose Ltda. é uma sociedade empresária limitada com sede na cidade de Belo Horizonte - MG e diversas filiais pelo Brasil. Tem como atividades definidas, conforme objeto social, transporte rodoviário de cargas municipais, estaduais, nacionais, internacionais e cargas perigosas, locação de veículos, locação de mão de obra auxiliar e especializada, operação de cargas e materiais, lanternagem e pintura, coleta de lixo, locação de tratores e máquinas, mudanças, transporte de malotes e documentos, locação de caminhões e guindastes, limpeza e conservação, armazenagem e logística, armazenamento, depósito, carga, descarga, arrumação e guarda de bens de qualquer espécie e transporte de passageiros.

2. Base de preparação e apresentação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como as normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A administração da Empresa autorizou a emissão das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025 em 25 de março de 2026.

2.2. Reapresentação dos valores correspondentes a 2024

A Administração da Empresa procedeu com a reapresentação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 em decorrência de reavaliações e mudanças de estimativas efetuadas nas contas de Imobilizado e Contas a receber, com os impactos correspondentes em seu resultado. A citada reapresentação está sendo efetuada como previsto pela NBC TG 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, como segue:

- A Administração corrigiu e realizou o recálculo da depreciação acumulada da frota operacional, com base em novas vidas úteis e taxas de depreciação definidas a partir de laudos periciais independentes, mais aderentes às condições de uso, manutenção e realidade operacional dos ativos. A revisão abrangeu máquinas e equipamentos, veículos leves e pesados, utilitários, tratores e implementos. Como resultado do recálculo, verificou-se redução significativa da depreciação, cujo efeito acumulado até 31 de dezembro de 2024 foi ajustado nos valores comparativos apresentados nas demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2024. Um resumo comparativo das vidas úteis segue abaixo:

Grupo do imobilizado	Depreciação em anos (antiga)	Depreciação em anos (nova)
Ônibus e caminhões	4	10, 12 ou 15
Máquinas e equipamentos	10	10, 15 ou 20
Implementos	4, 5 ou 10	10, 12, 15 ou 20
Tratores	4	10, 12 ou 15
Veículos leves	5	10, 12 ou 15
Veículos utilitários	4	10, 12 ou 15

- A Administração revisou a política e a metodologia de mensuração da PECLD, com aprimoramentos nos controles, premissas e procedimentos à luz do CPC 48. Os ajustes identificados nos saldos anteriormente registrados decorrem desse refinamento metodológico e configuram erro de períodos anteriores, nos termos dos itens 41 a 43 do CPC 23. A reapresentação tem por objetivo assegurar a consistência e a comparabilidade entre os períodos apresentados, conforme itens 15 e 22 do CPC 23.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

Balanços patrimoniais

	Em 31 de dezembro de 2024		
	Originalmente apresentado	Ajustes de reapresentação	Reapresentado
Ativo circulante			
Contas a receber	39.114	(24.279)	14.835
Outros ativos circulantes	21.724	-	21.724
Total do ativo circulante	60.838	(24.279)	36.559
Ativo não circulante			
Imobilizado	268.933	91.476	360.409
Outros ativos não circulantes	51.357	-	51.357
Total do ativo não circulante	320.290	91.476	411.766
Total do ativo	381.128	67.197	448.325
Passivo			
Passivo circulante	92.265	-	92.265
Passivo não circulante	239.989	-	239.989
Total do passivo	332.254	-	332.254
Patrimônio líquido			
Reserva de lucros	3.537	67.197	70.734
Outros	45.337	-	45.337
Total do patrimônio líquido	48.874	67.197	116.071
Total do passivo e patrimônio líquido	381.128	67.197	448.325

Demonstrações do resultado

	Em 31 de dezembro de 2024		
	Originalmente apresentado	Ajustes de reapresentação	Reapresentado
Receita operacional líquida	173.974	-	173.974
Custos das mercadorias vendidas e serviços prestados	(163.185)	91.476	(71.709)
Lucro bruto	10.789	91.476	102.265
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(30.546)	(24.279)	(54.825)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	34.736	-	34.736
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	14.979	67.197	82.176
Resultado financeiro	(31.329)	-	(31.329)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(16.350)	67.197	50.847
Imposto de renda e contribuição social	1.831	-	1.831
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(14.519)	67.197	52.678

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Adto p/ futuro aumento de capital	Reserva de lucros	Reserva de inventivos fiscais	Lucros (prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (originalmente apresentado)	22.808	8.800	3.537	13.729	-	48.874
Ajustes de reapresentação	-	-	67.197	-	-	67.197
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (reapresentado)	22.808	8.800	70.734	13.729	-	116.071

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)

	Em 31 de dezembro de 2024		
	Originalment e apresentado	Ajustes de reapresentação	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(14.519)	67.197	52.678
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais			
Depreciação e amortização	63.492	-	63.492
Depreciação e amortização - reavaliação de vida útil	-	(91.476)	(91.476)
Constituição (reversão) de PECLD	4.744	(14.229)	(9.485)
Perda efetiva do contas a receber	508	38.508	39.016
Resultado na baixa de imobilizado	5.670	-	5.670
Provisão para riscos	1.621	-	1.621
Provisão de juros de empréstimos e financiamentos	28.489	-	28.489
Total	90.005	-	90.005
Aumento (redução) nos ativos	3.084	-	3.084
Aumento (redução) nos passivos	7.572	-	7.572
Juros pagos	(28.002)	-	(28.002)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	72.659	-	72.659
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(159.381)	-	(159.381)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	86.936	-	86.936
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	214	-	214
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.907	-	11.907
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	12.121	-	12.121
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	214	-	214

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua (moeda funcional). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Empresa e, também, a sua moeda de apresentação.

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis, detalhadas a seguir e em suas respectivas notas explicativas, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis, em conformidade às normas e regulamentos descritos na Nota Explicativa nº 2.1 - Declaração de conformidade.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Empresa é como segue.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

3.2. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação menos a Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Uma Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

3.3. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor.

O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque “custo médio”.

Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

3.4. Investimentos

Os investimentos em participações societárias nas quais a Empresa não detém influência significativa sobre as decisões financeiras e operacionais são classificados como instrumentos patrimoniais conforme o CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Tais investimentos são mensurados ao custo, deduzido de eventual perda por redução ao valor recuperável, sempre que o valor justo não puder ser mensurado de forma confiável devido à ausência de mercado ativo ou de técnicas de avaliação aplicáveis. Os ganhos ou perdas decorrentes da alienação dessas participações são reconhecidos no resultado do período em que ocorre a venda.

3.5. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A Empresa inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcionará futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

3.6. Intangível

Os direitos de uso de programas de computador (softwares) são registrados pelo valor de aquisição e amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

3.7. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor contábil do ativo quando exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso.

Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

3.8. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. Quando aplicável, o aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.9. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, as reclamações e os pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. A receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato de acordo com o percentual de conclusão de cada um dos projetos.

a) Outras receitas - alienação de bens do ativo imobilizado

A Empresa reconhece a receita de venda de bens do ativo imobilizado quando:

- (i)** o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii)** é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Empresa;
- (iii)** a Empresa tenha transferido para o cliente os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos produtos;
- (iv)** a Empresa não mantenha envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade, nem efetivo controle de tais produtos; e
- (v)** os custos incorridos ou a incorrer com relação à transação possam ser mensurados de forma confiável.

b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

3.10. Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados

como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da sociedade compreendem as contas a receber de clientes e demais contas a receber, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado. A sociedade avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

3.11. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis. A Empresa adota o regime de apuração pelo lucro real mensal, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240 mil por ano ou R\$ 20 mil por mês e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%.

3.12. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

A Empresa faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

Estimativas e premissas significativas são utilizadas, principalmente:

- a)** na constituição de provisões para riscos (considerações na Nota Explicativa nº13);
- b)** na constituição de provisão para perdas esperadas de clientes (considerações na Nota Explicativa nº 5); e
- c)** na determinação das vidas úteis e taxas de depreciação do ativo imobilizado (considerações na Nota Explicativa nº 9);

3.13. Normas revisadas com adoção a partir de 1 de janeiro de 2025

A Empresa aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Empresa decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

IAS 21: Ausência de conversibilidade (equivalente ao CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras)

Em agosto de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 21 para esclarecer como as entidades devem avaliar se uma moeda é conversível e como determinar a taxa de câmbio aplicável quando a conversibilidade é temporariamente inexistente. As alterações também introduzem requisitos adicionais de divulgação, com o objetivo de permitir que os usuários das demonstrações contábeis avaliem os efeitos financeiros da ausência de conversibilidade da moeda. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis da Empresa.

Alterações à IFRS 10 / CPC 36 (R3): Demonstrações consolidadas

Em julho de 2024, o IASB emitiu o documento “Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS – Volume 11”, que incluiu alterações à IFRS 10 (Demonstrações Consolidadas), aplicáveis a períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025. Essas alterações fazem parte do ciclo contínuo de melhorias anuais e têm como objetivo esclarecer aspectos específicos relacionados à avaliação de controle para fins de consolidação. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis da Empresa.

3.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2025

Até a data de autorização para emissão destas demonstrações contábeis, determinadas normas, alterações e interpretações haviam sido emitidas pelo IASB e convergidas pelo CPC, mas ainda não estavam vigentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. A Empresa não adotou antecipadamente essas normas e encontra-se avaliando os potenciais impactos de sua aplicação futura.

IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu a IFRS 18, que substituirá o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1)), estabelecendo novos requisitos para apresentação e divulgação das demonstrações contábeis, incluindo a introdução de subtotais padronizados na demonstração do resultado e maior detalhamento sobre medidas de desempenho gerencial. A norma é aplicável a períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027. A Empresa está avaliando os impactos da adoção dessa norma em suas demonstrações contábeis.

IFRS 19 - Subsidiárias sem responsabilidade pública de prestação de contas: divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu a IFRS 19, que permite que determinadas subsidiárias que não possuam responsabilidade pública de prestação de contas adotem requisitos reduzidos de divulgação, mantendo o reconhecimento e a mensuração de acordo com as IFRS completas. A norma é aplicável a períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027. A Empresa está avaliando a aplicabilidade e os possíveis efeitos dessa norma em suas demonstrações contábeis.

Alterações à IFRS 9 / CPC 48 e IFRS 7 / CPC 40 - Instrumentos financeiros

O IASB emitiu alterações às normas IFRS 9 e IFRS 7 com o objetivo de esclarecer aspectos relacionados à classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros, incluindo disposições específicas aplicáveis a determinados instrumentos estruturados. Essas alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026. A Empresa está avaliando os impactos da adoção dessas alterações em suas demonstrações contábeis.

As alterações são efetivas para exercícios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026.

Atualmente, a Empresa está avaliando possíveis impactos da Reforma Tributária, entretanto, com a manutenção do Regime Especial de acordo com a Lei Complementar 214/2025 acreditamos que os impactos serão restritos aos parceiros de nossa cadeia operacional, sem impacto direto relevante em 2026.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

	31/12/2025	31/12/2024
Contas correntes	2.004	604
Aplicações financeiras	13.095	11.517
Total	15.099	12.121

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos compromissados emitidos por instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento médio é de 82% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (80% em 2024).

4.1. Títulos e valores mobiliários

Os saldos referentes às aplicações financeiras possuem opção de venda futura e estão representados no quadro a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras	733	2.134
Investimento Abundance	500	500
Total	1.233	2.634

Os títulos e valores mobiliários referem-se principalmente a contas garantidoras vinculadas a determinados empréstimos e financiamentos, além de previdência privada e token de carbono, com rendimento médio de 100,25% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2025 e 2024. Os títulos e valores mobiliários possuem opção de venda futura e não têm características de liquidez imediata.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

5. Contas a receber

Os saldos a seguir estão compostos por clientes que receberam a prestação de serviços da Empresa e não efetuaram os pagamentos em seu valor total, restando saldo a ser recebido posteriormente.

a) Composição dos saldos

	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)	01/01/2024
Contas a receber			
Clientes - mercado interno	45.923	14.835	53.768
(-) Provisão estimada para créditos com liquidação duvidosa	-	-	(9.485)
Total	45.923	14.835	44.283

b) Composição dos saldos por idade de vencimento

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer de clientes - mercado interno estão demonstrados como segue:

	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)	01/01/2024
A vencer	30.305	9.090	36.643
Vencidos			
Até 30 dias	8.764	1.301	4.869
De 31 a 90 dias	2.610	2.138	873
De 91 a 180 dias	2.429	2.306	938
A mais de 181 dias	1.815	-	10.445
Total	45.923	14.835	53.768

c) Movimentação da perda estimada para créditos com liquidação duvidosa:

	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024 (Reapresentado)
PECLD	(9.485)	-	9.485	-
Total	(9.485)	-	9.485	-

As perdas esperadas sobre os títulos vencidos e a vencer são constituídas com base em análise individual histórica dos clientes na realização de suas liquidações e cumprimentos de acordos.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração avaliou a expectativa de perdas na realização dos créditos e entendeu não haver valores a serem provisionados. Adicionalmente, foi reconhecida a baixa por perda efetiva do contas a receber no montante de R\$ 386 (R\$ 39.016 em 2024).

6. Estoques

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Pneus	330	435
Peças e acessórios	299	326
Materiais de consumo	40	61
Diesel e combustíveis	307	142
Óleo e lubrificantes	581	105
Total	1.557	1.069

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

7. Impostos e contribuições a recuperar

Os saldos estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	31/12/2025	31/12/2024
IR a recuperar	1.259	3.740
CS a recuperar	678	2.052
ICMS a recuperar	30	177
PIS e COFINS a recuperar	2.243	253
Outros	61	10
Total	4.271	6.232

8. Partes relacionadas

Os saldos da rubrica “partes relacionadas” estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

a) Valores a receber de partes relacionadas contabilizadas no ativo não circulante:

	31/12/2025	31/12/2024
Valores a receber - Mútuos		
Polsec Indústria e Comércio de Equipamentos de Segurança Ltda.	-	6.240
Triasa Comércio de Veículos Ltda.	7.099	7.099
Asap Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	21.502	22.771
Transportes Rápido Miranda Eireli	3.119	3.425
Emtel Locadora Ltda.	-	587
Polsec AI Tecnologia da Informação Ltda.	-	1.557
Abundance Brasil Ltda.	320	-
Letwe Tecnologia Ltda.	2.400	2.400
Boss Empresa de Fomento Mercantil Ltda.	1.193	1.086
Etan Participações Ltda.	495	187
Aucobre Gestão de Resíduos Ltda.	2.099	2.099
Subtotal	38.227	47.451
Valores a receber - Contas a receber		
Asap Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	-	43
Emtel Locadora Ltda.	-	588
Polsec Indústria e Comércio de Equipamentos de Segurança Ltda.	32	4
Triasa Motos Ltda.	-	4
Triasa Comércio de Veículos Ltda.	-	6
Triasa Michigan Brasil Indústria e Comércio Ltda.	-	11
Triasa Comercial Eireli	-	21
Nuuch Holding Empreendimentos S.A.	-	20
Outras partes relacionadas	-	153
Subtotal	32	850
Total	38.259	48.301

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

b) Valores a pagar de partes relacionadas contabilizadas no passivo não circulante:

	31/12/2025	31/12/2024
Valores a pagar - Mútuos		
Tardane Logística Ltda.	15.006	14.392
Verde Azul Administradora Logística Ltda.	2.443	1.743
Emtel Locadora Ltda.	15.646	1.150
Paulo Cesar Miranda	8.800	-
Subtotal	41.895	17.285
Valores a pagar - Fornecedores		
Tardane Logística Ltda.	-	27
Subtotal	-	27
Total	41.895	17.312

As operações de compras e vendas entre partes relacionadas são realizadas a preços e condições estabelecidas entre as empresas e similares às praticadas no mercado e referem-se, principalmente, a vendas de ativo imobilizado, locação de veículos e transferências de cartas de créditos de consórcios. Os impactos no resultado estão evidenciados na Nota Explicativa nº 15.1.

Os contratos de mútuo existentes entre partes relacionadas foram efetuados para atender necessidades de caixa das empresas do grupo, podendo ser amortizados em prazo inferior a 01 ano de acordo com o fluxo de caixa das empresas.

8.1. Remuneração do pessoal-chave da administração da Empresa

A remuneração paga aos administradores e dirigentes da Empresa até 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ X.XXX (em 2024, R\$ 1.822).

9. Investimentos

Os saldos estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	31/12/2025	31/12/2024
GJP Volare Aviões SPE Ltda.	1.980	-
Total	1.980	-

Durante o exercício de 2025, a Empresa adquiriu 1 cota correspondente a 25% de uma aeronave, através de empresa específica constituída para este fim. A aeronave é para utilização própria e compartilhada com os demais proprietários em sistema de reserva.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

10. Imobilizado

O imobilizado está composto da seguinte forma nas datas dos balanços:

	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)	01/01/2024
Custos de aquisição			
Terrenos, benfeitorias e instalações	6.755	8.458	3.529
Veículos	387.065	394.713	275.024
Máquinas e equipamentos	29.467	30.722	27.718
Móveis e utensílios	1.084	1.067	782
Outros	1.269	1.269	1.269
Imobilizado a realizar	45	45	-
Subtotal	425.685	436.274	308.322
Depreciação acumulada			
Terrenos, benfeitorias e instalações	(2.683)	(3.980)	(2.210)
Veículos	(61.045)	(61.793)	(117.208)
Máquinas e equipamentos	(9.197)	(8.776)	(8.900)
Móveis e utensílios	(654)	(610)	(396)
Outros	(706)	(706)	(1.059)
Subtotal	(74.285)	(75.865)	(129.773)
Total	351.400	360.409	178.549

Na data de encerramento destas demonstrações contábeis, a administração entendeu que não houve desvalorização de seus ativos tangíveis, uma vez que não se evidenciou nenhum dos fatores indicativos de perdas conforme pronunciamento CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa possuía bens do ativo imobilizado dados em garantia nas operações de empréstimos e financiamentos, nos valores de R\$ 294.572 (R\$ 242.223 em 31 de dezembro de 2024), considerando o custo de aquisição como referência.

a) Movimentação do custo de aquisição

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2025
Terrenos, benfeitorias e instalações	8.458	94	(1.797)	-	6.755
Veículos	394.713	43.968	(51.616)	-	387.065
Máquinas e equipamentos	30.722	764	(2.019)	-	29.467
Móveis e utensílios	1.067	17	-	-	1.084
Outros	1.269	-	-	-	1.269
Imobilizado a realizar	45	-	-	-	45
Total	436.274	44.843	(55.432)	-	425.685

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2024
Terrenos, benfeitorias e instalações	3.529	3.426	(438)	1.941	8.458
Veículos	275.024	3.270	(42.435)	158.854	394.713
Máquinas e equipamentos	27.718	1.496	(2.282)	3.790	30.722
Móveis e utensílios	782	221	-	64	1.067
Outros	1.269	-	-	-	1.269
Imobilizado a realizar	-	164.694	-	(164.649)	45
Total	308.322	173.107	(45.155)	-	436.274

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

b) Movimentação da depreciação

	% - taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2024 (Reapresentado)	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2025
Terrenos, benfeitorias e instalações	0% - 10%	(3.980)	(130)	1.427	(2.683)
Veículos	20% - 25%	(61.793)	(31.695)	32.443	(61.045)
Máquinas e equipamentos	10%	(8.776)	(1.779)	1.358	(9.197)
Móveis e utensílios	10%	(610)	(44)	-	(654)
Outros	10% - 20%	(706)	-	-	(706)
Total	-	(75.865)	(33.648)	35.228	(74.285)
Valor contábil líquido	-	360.409	11.195	(20.204)	351.400

	% - taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2023	Adições	Efeito reavaliação vida útil	Baixas	Saldo em 31/12/2024 (Reapresentado)
Terrenos, benfeitorias e instalações	0% - 10%	(2.210)	(1.771)	-	1	(3.980)
Veículos	20% - 25%	(117.208)	(56.250)	88.225	23.440	(61.793)
Máquinas e equipamentos	10%	(8.900)	(5.009)	3.251	1.882	(8.776)
Móveis e utensílios	10%	(396)	(214)	-	-	(610)
Outros	10% - 20%	(1.059)	(248)	-	601	(706)
Total	-	(129.773)	(63.492)	91.476	25.924	(75.865)
Valor contábil líquido	-	178.549	109.615	91.476	(19.23)	360.409

11. Empréstimos e financiamentos

Operação	Taxas a.a.	31/12/2025	31/12/2024
Capital de giro	16%	42.031	56.637
Notas comerciais	15%	78.489	84.338
Notas Swap	15%	47.708	60.967
Finame	4%	43.755	60.465
CDC	1,20%	116.519	126.120
(-) Encargos de empréstimos e financiamentos	-	(85.020)	(110.615)
Consórcios	11%	998	5.359
Total		244.480	283.271
Circulante		83.968	73.091
Não circulante		160.512	210.180
Total		244.480	283.271

Os empréstimos foram captados em diferentes modalidades, conforme as necessidades de financiamento, condições de mercado e estratégias de gestão de risco. Essas modalidades incluem capital de giro para sustentar as operações diárias, notas comerciais para financiamento de curto prazo de mercadorias, operações de swap para gerenciamento de risco financeiro e consórcios e FINAME para aquisição de veículos.

As notas comerciais, swap e consórcios estão vinculados à alienação fiduciária dos veículos da frota, garantindo uma segurança adicional aos credores. A administração continua comprometida em otimizar a estrutura de capital, priorizando eficiência e segurança financeira.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

As parcelas vencíveis em longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	31/12/2025	31/12/2024
2026	-	78.105
2027	80.816	73.113
2028	53.604	46.926
2029	19.217	12.036
2030	6.741	-
2031	134	-
Total	160.512	210.180

A movimentação das linhas de créditos utilizadas pela Empresa no exercício foi a seguinte:

	Saldo em 31/12/2024	Captações	Juros incorridos	Amortização do principal	Amortização de juros	Saldo em 31/12/2025
Empréstimo	140.204	14.910	4.412	(18.533)	(18.560)	122.433
Finame	47.118	-	7.246	(13.075)	(5.295)	35.994
CDC	90.590	20.085	5.203	(20.417)	(10.406)	85.055
Consórcios	5.359	-	-	(4.237)	(124)	998
Total	283.271	34.995	16.861	(56.262)	(34.385)	244.480

	Saldo em 31/12/2023	Captações	Juros incorridos	Amortização do principal	Amortização de juros	Saldo em 31/12/2024
Empréstimo	93.891	70.000	15.010	(23.696)	(15.001)	140.204
Finame	3.039	48.472	2.975	(4.394)	(2.974)	47.118
CDC	57.801	74.848	10.034	(4.066)	(10.027)	90.590
Consórcios	60.038	2.780	470	(5.929)	-	5.359
Total	214.769	196.100	28.489	(128.085)	(28.002)	283.271

Cláusulas restritivas

De acordo com um dos contratos de financiamento vigente, o Grupo Etan, grupo econômico do qual a Empresa é parte, respeitará durante toda a vigência os seguintes índices financeiros com base nas demonstrações contábeis consolidadas do Grupo Etan, sob pena de o banco decretar o vencimento antecipado da dívida:

- a) a razão da dívida líquida financeira e EBITDA do Grupo Etan, a ser apurada anualmente, deverá ser menor a 2,5 a partir de dezembro de 2024 até o término da dívida.
- i) os índices financeiros serão calculados com base nos balanços resultantes dos balanços anuais auditados/consolidados do Grupo Etan, apurados em dezembro de cada ano; e
- ii) será enviado anualmente ao banco, até 30 de abril de cada ano, cópia de seus balanços e demonstrativos financeiros consolidados do Grupo Etan.

A Empresa cumpriu com os referidos "covenants" anuais, em 31 de dezembro de 2025, quando aplicáveis.

12. Fornecedores

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais diversos	13.008	4.505
Fornecedores de imobilizado (i)	10.998	4.675
Total	24.006	9.180

(i) Refere-se a aquisição de veículos, máquinas e equipamentos para a frota operacional, para prestação de serviços de transporte, logística e locação, cuja contrapartida é "Ativo Imobilizado". O prazo médio de pagamento é de até 30 dias.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

13. Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias

A composição dos saldos de obrigações sociais, trabalhistas e tributárias é apresentada como se segue:

	31/12/2025	31/12/2024
INSS a recolher	644	877
FGTS a recolher	157	142
Provisão de férias e 13º salário	2.072	2.101
Outras obrigações trabalhistas	58	7
Impostos parcelados (a)	8.389	11.499
COFINS a recolher	678	211
PIS a recolher	117	45
ICMS a recolher	338	-
Imposto de renda retido na fonte	133	77
Impostos diferidos (repartições públicas)	95	95
Outros impostos a recolher	327	104
Total	13.008	15.158
Circulante	7.624	6.674
Não circulante	5.384	8.484
Total	13.008	15.158

(a) Os impostos parcelados são compostos pelos seguintes saldos e prazos de vencimento:

	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
IRPJ/CSLL	21	32
PIS/COFINS	2.587	2.587
Previdenciário	491	491
Subtotal	3.099	3.110
Não circulante		
IRPJ/CSLL	-	21
PIS/COFINS	3.922	6.509
Previdenciário	1.368	1.859
Subtotal	5.290	8.389
Total	8.389	11.499

As parcelas dos impostos parcelados vencíveis em longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	31/12/2025	31/12/2024
2026	-	3.099
2027	3.078	3.078
2028	1.746	1.726
2029	466	486
Total	5.290	8.389

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

14. Provisão para riscos

	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	1.591	2.031
Cíveis	2.178	1.740
Outros	569	242
Total	4.338	4.013

A Empresa é parte em demandas judiciais de caráter cível, trabalhista e tributário. A administração da Empresa, com base em seu melhor entendimento, reconheceu em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 4.338 (R\$ 4.013 em 31 de dezembro de 2024), cuja probabilidade de perda foi considerada provável pelos assessores jurídicos. Os depósitos judiciais foram realizados mediante demandas dos processos, tendo um saldo de R\$ 55 em 31 dezembro de 2025 e 2024.

A Empresa ainda possui outros processos cíveis, trabalhistas e tributários considerados pelos assessores jurídicos como probabilidade de perda possível, no montante de R\$ 5.215 em 31 de dezembro 2025 (R\$ 13.273 em 31 de dezembro 2024).

A movimentação das contingências no exercício foi a seguinte.

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2025
Trabalhistas	2.031	-	(440)	1.591
Cíveis	1.740	438	-	2.178
Outros	242	327	-	569
Total	4.013	765	(440)	4.338

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Trabalhistas	1.811	220	-	2.031
Cíveis	568	1.172	-	1.740
Outros	13	229	-	242
Total	2.392	1.621	-	4.013

15. Patrimônio líquido**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Empresa é R\$ 22.808 (R\$ 22.808 em 31 de dezembro de 2024), totalmente subscrito e integralizado em moeda nacional corrente no país, representado por 22.808.158 de cotas no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada.

Quadro societário			
Sócios	Quotas	Valor	Participação %
Paulo Cesar Miranda	22.580.076	22.580	99%
Luciano Miranda Chagas	228.082	228	1%
Total	22.808.158	22.808	100%

b) AFAC

Ao final do exercício de 2025, a empresa decidiu por devolver o adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) no montante de R\$ 8.800 para seus quotistas.

c) Reserva de lucros

Estão registrados nessa conta os lucros oriundos da atividade operacional da Empresa e sua destinação é definida em Ata de reunião dos quotistas representantes do capital social da Empresa. Ao final do exercício de 2025, todo o montante remanescente desta conta foi deliberado para distribuição e reclassificado para a conta de Dividendos a pagar.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

d) Distribuição de lucros e dividendos a pagar

Em 2025 foi distribuído o montante de R\$ 11.913 (R\$ 6.157 em 2024), com base na conta de lucros acumulados. Adicionalmente, ao final do exercício de 2025, em decorrência da Lei 15.270/2025, foi deliberado o montante de R\$ 88.203 como dividendos a serem pagos até o ano de 2028.

e) Reserva de incentivos fiscais

A empresa é beneficiária dos benefícios fiscais de redução de base de cálculo do ICMS, benefício este enquadrado como subvenção para investimentos nos termos do artigo 30, §4, da Lei nº 12.973/2014.

Uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do exercício e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do CPC 07.

A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido.

16. Receita operacional líquida

A receita operacional líquida é o valor líquido encontrado após deduzir da receita bruta os impostos incidentes.

	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional		
Transportes de cargas	57.526	47.754
Serviços de locação	116.570	102.483
Logística	42.409	10.951
Outras receitas operacionais	3.494	33.276
Receita bruta dos produtos vendidos	219.999	194.464
Impostos e contribuições incidentes sobre as vendas	(23.963)	(20.490)
Deduções	(23.963)	(20.490)
Receita líquida de vendas	196.036	173.974

16.1. Receita bruta dos produtos vendidos

As receitas oriundas de transações com partes relacionadas estão descritas a seguir:

	31/12/2025		31/12/2024	
	R\$	%	R\$	%
Asap Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	98	0,04	583	0,3
Polsec Indústria e Comércio de Equipamentos de Segurança Ltda.	231	0,11	214	0,1
Outras partes relacionadas	14	0,01	106	0,1
Terceiros	219.656	99,84	193.561	99,5
Total	219.999	100	194.464	100

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

17. Custos e despesas por natureza

Os saldos de custos e despesas por natureza estão demonstrados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)
Aluguéis e condomínios	(10.594)	(10.782)
Combustível e lubrificantes	(2.226)	(3.196)
Pessoal e encargos	(31.004)	(30.813)
Custo da mercadoria vendida	-	(21)
Depreciação do imobilizado	(33.648)	27.984
Energia, água e telecomunicações	(650)	(1.244)
Impostos e taxas	(467)	(314)
IPVA/DPVAT/ANTT	(2.942)	(3.094)
Locação de equipamentos e veículos	(2.689)	(3.143)
Óleos e lubrificantes	(1.685)	(1.250)
Seguros	(794)	(2.458)
Pneus/câmaras e recapagem	(2.699)	(3.384)
Manutenção de veículos e instalações	(7.718)	(10.211)
Serviços de terceiros	(37.119)	(33.509)
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	-	9.485
Perda efetiva de contas a receber	(386)	(39.016)
Segurança e vigilância	(3.468)	(3.677)
Outros custos e despesas gerais e administrativas	(12.808)	(17.891)
Total	(150.897)	(126.534)

Classificação dos custos e despesas	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)
Custo de vendas e serviços	(126.727)	(71.709)
Despesas	(24.170)	(54.825)
Total	(150.897)	(126.534)

18. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

A composição dos saldos é apresentada como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas operacionais		
Receita - venda de imobilizado	38.861	25.249
Outras receitas	12.076	18.210
Subtotal	50.937	43.459
Outras despesas operacionais		
Custo - venda de imobilizado	(11.848)	(5.669)
Multas e infrações	(533)	(437)
Brindes	(45)	(14)
Outras despesas não dedutíveis	(1.703)	(257)
Multas contratuais	(5.389)	(1.566)
Baixa de impostos a recuperar	(4.667)	-
Outras despesas operacionais	(589)	(780)
Subtotal	(24.774)	(8.723)
Total	26.163	34.736

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

19. Resultado financeiro

A composição dos saldos de receitas e despesas financeiras é apresentada como se segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	789	1.224
Descontos obtidos	206	473
Outras receitas financeiras	524	1.362
Total	1.519	3.059
Despesas financeiras		
Juros e encargos financeiros	(42.222)	(29.512)
Descontos concedidos	(233)	(792)
Despesas bancárias	(210)	(2.408)
Outras despesas financeiras	(774)	(1.676)
Total	(43.439)	(34.388)
Resultado financeiro	(41.920)	(31.329)

20. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são registrados nas demonstrações contábeis com base na receita reconhecida e nos custos e nas despesas incorridos pelo regime de competência.

Tributos correntes

A seguir a reconciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social, apurados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Lucro real

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	29.382	50.847
Adições (a)	4.008	102.553
Exclusões (b)	(47.875)	(95.488)
Reavaliação da depreciação	-	(67.197)
Lucro tributável	(14.485)	(9.285)
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL (34%)	-	-
Compensações (PAT e retenções do exercício)	-	1.831
Apuração final	-	1.831
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-
Taxa efetiva	-	-

(a) as adições decorrem de despesas indedutíveis, principalmente provisões contábeis, bem como brindes e multas punitivas, líquidas dos respectivos ressarcimentos; e

(b) as exclusões decorrem de receitas não tributáveis, principalmente reversões de provisões contábeis.

21. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Empresa encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

Instrumentos financeiros derivativos

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis deles, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Swaps de taxa de juros - Hedge de valor justo	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Circulante	-	20.145	-	13.259
Não circulante	-	27.563	-	47.708
Total	-	47.708	-	60.967

Os derivativos são usados apenas para fins econômicos de hedge cujo objetivo é proteger das taxas de juros atreladas ao certificado de depósito interbancário, convertendo a dívida em moeda estrangeira (dólar), e não como investimentos especulativos.

Esses derivativos não se enquadram nos critérios de contabilidade de hedge e são classificados como “Swap de taxa de juros - hedge” para fins contábeis e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

O valor justo total de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses.

Os valores de referência (nacional) dos contratos de swap de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2025, correspondem a R\$ 30.000 (em 31 de dezembro de 2024 - R\$ 30.000).

Gerenciamento de riscos

As operações da Empresa estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

Risco de crédito

A política de vendas da Empresa está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua administração e visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A provisão para redução ao valor de realização de créditos de clientes (quando aplicável) é realizada por meio da análise individual, considerando como base inicial o critério fiscal. Aplicado o critério fiscal, é extraída uma base de dados com os clientes pendentes de recebimento, sendo esta levada à análise do departamento de cobrança. Somente os clientes com baixa probabilidade de recebimento são provisionados e destes, somente os títulos que atendem aos quesitos fiscais para aproveitamento destas despesas são deduzidos da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social.

Risco de liquidez

A administração da Empresa gerencia os riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações associadas a passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, sempre que possível, o planejamento para atender a estas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

Risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços dos produtos e serviços ofertados pela Empresa, assim como em taxas de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores dos seus ativos e passivos. O objetivo da administração é gerenciar e controlar a exposição da Empresa aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

Riscos operacionais

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos da Empresa, assim como aos colaboradores, tecnologia e infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo da Empresa é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais)

reputação da Empresa, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios da Empresa.

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da alta administração da Empresa, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

22. Transações que não afetam o caixa

	Transações	31/12/2025	31/12/2024
Dividendos deliberados e não pagos	Patrimônio Líquido - Partes relacionadas	88.203	-
Devolução de AFAC	Patrimônio Líquido - Dividendos a pagar	8.800	-
Reorganização societária sob controle comum	Patrimônio Líquido - Partes relacionadas	-	2.304

23. Eventos subsequentes

A administração da Empresa avalia anualmente a ocorrência de eventos subsequentes à data das demonstrações contábeis. Não ocorreram eventos compreendendo a data das demonstrações e a data de sua aprovação que devessem ser ajustados ou divulgados nas demonstrações contábeis.

* * *

Paulo Cesar Miranda

Sócio Administrador

Lucas Marinho Sizenando Silva

CRC-MG 080.788/O